

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas: Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Valid Soluções e Serviços de Segurança em Saúde (Valid S.A.), relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, acompanhados dos pareceres dos Auditores Independentes, Comentários da Administração. Por mais um ano os dignos e ativos acionistas da Valid S.A. foram contidos e operaram os principais valores que marcaram o ano de 2011 na nossa Empresa. Como consequência alcançamos nesse quarto trimestre um EBITDA ajustado de R\$ 56,2 milhões, o maior resultado de nossa história, concluímos 2011 com um EBITDA acumulado 14,3% maior que o obtido em 2010, atingindo ainda a cifra de R\$ 230 milhões, um marco tão esperado e por que superou o guidance previsto no início do ano. Importante salientar que, apesar de nos resfriando em aquisições de empresas e das várias oportunidades analisadas durante o ano, esse crescimento foi totalmente orgânico, com aumento de 15,5% em nossas vendas líquidas. Pelo décimo quarto ano consecutivo obtivemos aumento do lucro de 28,6% em comparação a 2010, o que atesta a eficácia gerencial do nosso time e a incontestável busca pela excelência em nossos negócios. O crescimento foi impulsionado pelas oportunidades apresentadas pelo mercado. Estes resultados foram alcançados graças aos nossos principais ativos, como a consolidação da vida-licença no mercado de SIM Cards, ressaltando que nossa entrada nesse segmento ocorreu em 2009. Da mesma forma, demonstrando como a Valid está sempre pronta a acompanhar as evoluções do mercado, estamos atuando no segmento de transações mobile e dos importantes passos foram dados nesta direção: o desenvolvimento da tecnologia INC® (Near Field Communication) pela nossa subsidiária espanhola e a parceria com a Bell ID para as ofertas locais de TSM (Trustee Service Manager). O ano de 2011 marcou também o início do negócio de Certificação Digital, com a criação da Valid Certificação Digital, que comprovou a capacidade da Empresa de buscar o novo

BALANÇOS PATRIMONIAIS LIQUIDOS EM 31/12/2011 E 2010 (Em MR\$, exceto quando indicado)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4).....	124.236	107.743	171.780	139.774
Contas a receber de clientes (Nota 5).....	88.280	68.100	153.504	125.814
Provisão para perdas sobre crédito (Nota 5).....	(605)	(1.199)	(976)	(1.340)
Créditos com partes relacionadas (Nota 5 e 16).....	2.821	1.507	-	-
Impostos a recuperar (Nota 6).....	19.187	13.815	32.167	28.183
Estoques (Nota 7).....	73.562	68.688	100.253	84.969
Dividendos a receber.....	4.559	10.000	-	-
Outras contas a receber.....	5.214	4.142	4.414	3.606
Despesas antecipadas.....	3.264	144	6.151	411
Total do ativo circulante	320.518	270.210	467.293	381.387
Ativo não circulante				
Depósitos judiciais (Nota 8).....	8.611	5.284	12.279	7.827
Impostos a recuperar (Nota 6).....	-	-	3.555	2.747
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9).....	10.502	6.427	13.185	7.234
Outras contas a receber.....	-	-	147	135
Investimentos (Nota 10).....	307.659	278.353	3.429	2.282
Imobilizado (Nota 11).....	172.252	161.678	246.750	232.029
Intangível (Nota 10).....	6.284	7.341	168.963	169.953
Total do ativo não circulante	505.308	459.083	448.308	419.717
Total do ativo	825.826	729.293	915.601	801.104

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2011 E 2010 (Em MR\$, exceto quando indicado)

	Reservas de lucro		Outros resultados abrangentes		Lucros acumulados		Proposta de distribuição de dividendos adicional	
	Reserva legal	Reserva para investimento			Total	Total	Total	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	17.990	166.956	(8.279)	(446.579)	446.579	446.579	446.579	446.579
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio adicionais propostos.....	-	-	-	(100.000)	(100.000)	-	-	-
Aumento de capital com reserva.....	-	-	-	16.790	16.790	(23.076)	(23.076)	(23.076)
Opções em tesouraria.....	-	-	-	-	-	2.775	2.775	2.775
Diferenças cambiais sobre investimento no exterior.....	-	-	-	-	-	2.775	2.775	2.775
Lucro líquido do exercício.....	5.591	5.530	(6.117)	79.277	79.277	111.820	111.820	111.820
Destinação do lucro do exercício:								
Constituição de reserva legal.....	-	-	-	(5.591)	(5.591)	-	-	-
Constituição de reserva para investimento.....	-	-	-	(5.530)	(5.530)	-	-	-
Dividendos.....	-	-	-	(6.117)	(6.117)	-	-	-
Juros sobre capital próprio.....	-	-	-	(26.671)	(26.671)	65.911	65.911	65.911
Dividendos e juros sobre capital próprio adicionais.....	-	-	-	(65.911)	(65.911)	65.911	65.911	65.911
Saldos em 31 de dezembro de 2011	23.581	172.486	(13.186)	437.399	437.399	550.910	550.910	550.910
Saldos em 31 de dezembro de 2009 (reapresentado)	13.294	109.555	(1.311)	380.403	380.403	380.403	380.403	380.403
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio adicionais propostos.....	-	-	-	(100.000)	(100.000)	-	-	-
Opções em tesouraria.....	-	-	-	5.954	5.954	-	-	-
Opções de ações outorgadas.....	-	-	-	93	93	-	-	-
Diferenças cambiais sobre investimento no exterior.....	-	-	-	(1.968)	(1.968)	93.920	93.920	93.920
Lucro líquido do exercício.....	4.696	4.696	(4.696)	57.401	57.401	65.911	65.911	65.911
Destinação do lucro do exercício:								
Constituição de reserva legal.....	-	-	-	(4.696)	(4.696)	-	-	-
Constituição de reserva para investimento.....	-	-	-	(4.696)	(4.696)	-	-	-
Dividendos.....	-	-	-	(8.953)	(8.953)	8.953	8.953	8.953
Dividendos e juros sobre capital próprio.....	-	-	-	(19.949)	(19.949)	19.949	19.949	19.949
Dividendos e juros sobre capital próprio adicionais.....	-	-	-	(8.471)	(8.471)	8.471	8.471	8.471
Saldos em 31 de dezembro de 2010	17.990	166.956	(8.279)	446.579	446.579	446.579	446.579	446.579

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31/12/11 E 2010 (Em MR\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. **Informações sobre a Companhia:** A Valid Soluções e Serviços de Segurança em Saúde (Valid S.A.) ("Valid" ou "Empresa"), com sede na Avenida Presidente Wilson, nº 231 - 16º andar - Rio de Janeiro, atua no Brasil desde 1993, quando a American Banknote Corporation adquiriu a subsidiária brasileira da Thomas de La Rue, uma empresa de serviços gráficos de segurança que atua no mercado brasileiro há quase 50 anos. A Companhia tem por objeto social, principalmente a indústria gráfica em geral, incluindo impressos de segurança, bilhetes e sistemas de segurança eletrônica, indústria de cartões plásticos, magnéticos e industriais de codificação de segurança, cartões de crédito, cheques, extratos bancários e cartões de serviços de utilidade pública. Em 12 de outubro de 2010, a Companhia obteve o registro de companhia aberta junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), passando a integrar o Novo Mercado da Bolsa de Valores do Estado de São Paulo - BVM&FVESP. Em 8 de outubro de 2010, a Companhia teve sua denominação social alterada de "American Banknote S.A." para "Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.". A Administração da Companhia autorizou a consolidação da preparação destas demonstrações financeiras em 16 de fevereiro de 2012. **2. Políticas contábeis:** As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base em diversos aspectos de avaliação utilizados nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e pressupostos incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações em tendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao uso de diferentes métodos de avaliação. A Companhia revisa suas estimativas e pressupostos em base anual. **3. Base de consolidação:** As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). e que diferem das normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, conforme requerido pelo IFRS 9 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicações. **4. Base de consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB. **2.1 Base de consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas (coletivamente denominadas "Grupo"), cuja participação percentual na data dos balanços é assim resumida:

	% de participação	2010	2011
Valid Participações Ltda. ("Valid Par").....	(i)	100	100
CSB Transax Chile S.A. ("Transax Chile").....	(ii)	100	100
Incidir Brasil Ltda. ("Incidir").....	(iii)	100	100
Interprint Ltda. ("Interprint").....	(iv)	100	100
Valid Certificação Digital Ltda. ("Certificadora").....	(v)	100	100
Valid Soluções e Serviços de Segurança em Saúde (Valid S.A.).....	(vi)	100	100
Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A. ("Valid Argentina").....	(vii)	100	100
Trust Administração e Participações Ltda. ("Trust").....	(viii)	100	100

(i) Participação direta e indireta. (ii) Participação indireta através da Interprint Ltda. (iii) Empresa constituída em 2011. (iv) Anteriormente denominada Microelectronic Española S.A.U. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtem o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixa de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo são eliminados por completo. **5. Método de avaliação:** O método de avaliação utilizado na preparação das demonstrações financeiras consolidadas é o método de equivalência patrimonial. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa, mas não o controle, e sendo, assim, não é consolidada. Considerando a existência de acordos de acionistas para a administração compartilhada da Incidir, suas demonstrações financeiras foram consolidadas proporcionalmente com base no respectivo percentual de participação. As rubricas resumidas do balanço patrimonial e da demonstração do resultado da controlada em conjunto Incidir, incluída na consolidação, depois de aplicadas as proporções de participações acionárias, são assim resumidas:

ATIVO	Incidir	
	31/12/2011	31/12/2010
Ativo circulante	37.009	20.512
Caixa e equivalentes de caixa.....	30.624	18.468
Ativo não circulante.....	6.385	2.044
Passivo e patrimônio líquido	37.009	20.512
Passivo circulante	15.537	6.944
Impostos a recuperar.....	15.537	6.944
Patrimônio líquido	21.472	13.568
Capital social.....	20.518	13.568
Reserva de lucros.....	43.734	33.691
Custo das vendas.....	(32.086)	(25.609)
Lucro bruto	11.648	8.082
Recargas (despesas) operacionais, liquidas.....	(1.710)	166
Despesas financeiras, liquidas.....	(2.941)	-
Imposto de renda e contribuição social.....	(2.941)	(2.911)
Lucro líquido do exercício	6.948	5.337

2.2 Combinação de negócios: Combinações de negócios a partir de 1º de janeiro de 2009: Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na aquisição. Para cada combinação de negócios, o adquirente deve mensurar a participação de não controladores na aquisição pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na aquisição. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos antes da aquisição e como parte do custo de aquisição. Os custos indiretos atribuíveis à aquisição são contabilizados com base no método de equivalência patrimonial. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa, mas não o controle, e sendo, assim, não é consolidada. Considerando a existência de acordos de acionistas para a administração compartilhada da Incidir, suas demonstrações financeiras foram consolidadas proporcionalmente com base no respectivo percentual de participação. As rubricas resumidas do balanço patrimonial e da demonstração do resultado da controlada em conjunto Incidir, incluída na consolidação, depois de aplicadas as proporções de participações acionárias, são assim resumidas:

ATIVO	Incidir	
	31/12/2011	31/12/2010
Ativo circulante	30.624	18.468
Caixa e equivalentes de caixa.....	30.624	18.468
Ativo não circulante.....	6.385	2.044
Passivo e patrimônio líquido	37.009	20.512
Passivo circulante	15.537	6.944
Impostos a recuperar.....	15.537	6.944
Patrimônio líquido	21.472	13.568
Capital social.....	20.518	13.568
Reserva de lucros.....	43.734	33.691
Custo das vendas.....	(32.086)	(25.609)
Lucro bruto	11.648	8.082
Recargas (despesas) operacionais, liquidas.....	(1.710)	166
Despesas financeiras, liquidas.....	(2.941)	-
Imposto de renda e contribuição social.....	(2.941)	(2.911)
Lucro líquido do exercício	6.948	5.337

porém de forma concreta, transformando-o em realidade, em curto espaço de tempo. No que se refere às remunerações dos acionistas, destacamos que a maioria das ações em poder de capital com o propósito de aquisição de ações em nome de terceiros, não foram exercidas. Além disso, como demonstração real de que a Empresa está sempre procurando o melhor retorno para seus acionistas, aumentamos o payout de 30% para 40% nos adiantamentos trimestrais de dividendos e JSCP, além da proposta de distribuição de 80% do Lucro Líquido Ajustado, referente ao exercício de 2011, a ser aprovada na AGO que se realizará em abril de 2012. Em outubro de 2011, fizemos uma captação de R\$ 100 milhões por meio da emissão de debênturas, a uma taxa de CDI + 0,53%, considerando bastante atrativa pelo mercado. Este dado refletiu o baixo risco empresarial associado à nossa Companhia e a confiança nos negócios por ela conduzidos. Sob o aspecto tecnológico, também ocorreu uma importante evolução: Passamos a realizar o encapsulamento de chips no Brasil, consequência do desenvolvimento da tecnologia nacional e da eliminação dos riscos relacionados à dependência do mercado fornecedor internacional. Entendemos que no segmento em que a Valid atua, isso é um diferencial. Nesse sentido, todos os recursos da empresa são alocados para alinhar nossas práticas de gestão de risco de governança com esta visão. Para isso, temos como um diferencial que somos a única empresa brasileira, desta porte, que opera nesse mercado, possuindo aproximadamente 40 mil funcionários e tecnologia de ponta, além do que, é seguramente, o mais importante fator competitivo: o comprometimento e o sentido de pertencimento que permeia toda a nossa força de trabalho. Em 2011, nos consolidamos como uma "corporação", cujo início se deu em 2010 com o saída do acionista controlador. Seguimos as melhores práticas de Governança Corporativa, sempre notados pelos princípios da transparência, equidade e prestação de contas aos nossos acionistas. Por fim, em nome da Administração, agradecemos a confiança de nossos acionistas e reiteramos nosso compromisso de continuar trabalhando de maneira eficiente e dedicada para a criação de valor. Sidney Levy - Presidente do Conselho de Administração, José Roberto Mauro - Diretor - Presidente, Relacionamento com Auditores Independentes. Atendendo ao que determina a Instrução CVM nº 301/03, informamos que a Companhia possui, em seus livros de registros independentes - Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., os seguintes dados de diligência cujo honorário montaram aproximadamente R\$ 254 mil. Adicionalmente, a política adotada atende aos melhores princípios de governança que preservam a independência do auditor de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. **Governança Corporativa:** A Companhia adota uma postura ética, responsável e transparente na administração dos negócios e busca aperfeiçoar seu padrão de governança corporativa de acordo com as melhores práticas de mercado com o objetivo de preservar o direito dos acionistas, por meio de um tratamento

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Passivo circulante				
Fornecedores.....	36.021	21.855	62.951	39.256
Debitos com partes relacionadas (Nota 16).....	24	33	-	-
Empréstimos e financiamentos.....	-	-	700	495
Debênturas (Nota 12).....	76.974	76.191	76.974	76.191
Salários, provisões e encargos sociais a recolher.....	31.747	26.650	38.949	32.076
Impostos, taxas e contribuições a recolher (Nota 13).....	14.199	14.883	28.232	27.872
Parcelamento de débitos fiscais (Nota 14).....	-	-	579	699
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar.....	10.798	9.230	10.798	9.230
Outras contas a pagar.....	1.673	1.429	3.758	2.432
Total do passivo circulante	171.436	150.271	222.944	188.277
Passivo não circulante				
Fornecedores.....	1.515	2.453	-	-
Debênturas (Nota 12).....	136.000	108.000	136.000	108.000
Parcelamento de débitos fiscais (Nota 14).....	-	-	1.643	3.247
Provisão para contingências (Nota 15).....	11.524	10.892	22.293	26.275
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9).....	-	-	19.963	9.820
Contas a pagar-aquisição de empresas.....	2.041	5.080	4.000	4.000
Outras contas a pagar.....	151.080	123.972	189.347	157.777
Total do passivo não circulante	151.080	123.972	189.347	157.777
Patrimônio líquido (Nota 17)				
Capital social.....	360.000	260.000	360.000	260.000
Ações em tesouraria.....	(7.485)	(1.199)	(7.485)	(1.199)
Reserva de capital.....	6.111	6.111	6.111	6.111
Reserva de lucros.....	184.946	184.946	184.946	184.946
Ajustes acumulados de conversão.....	(437.504)	(3.279)	(504)	(3.279)
Proposta de dividendos/juros sobre capital próprio adicionais.....	65.911	8.471	65.911	8.471
Total do patrimônio líquido	503.316	455.050	503.316	455.050
Total do passivo e patrimônio líquido	825.826	729.293	915.601	801.104

equitativo, aberto e transparente. Para melhor ilustrar as boas práticas adotadas, a Companhia possui exclusivamente ações ordinárias listadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BVM&FVESP), possui um Conselho de Administração com sete membros sendo cinco deles independentes e segue o regulamento do Novo Mercado da BVM&FVESP. O Novo Mercado é um segmento de listagem da BVM&FVESP destinado à negociação de ações emitidas por empresas que se comprometem, voluntariamente, com a adoção das práticas de governança corporativa e divulgação de informações adicionais em relação ao que é exigido pela legislação vigente. **Responsabilidade Social:** A Companhia criou um Sistema de Gestão próprio com base em normas que estabelecem as boas práticas de qualidade e sustentabilidade com a ISO 9001, ISO 27001, SAE 4000, ISO 14001 e OHSAS 18001 possuindo uma estratégia de negócio pautada em temas relacionados ao desenvolvimento sustentável sendo o mais importante deles, o tratamento ético destinado às relações de trabalho com seus colaboradores. A Valimant possui o Sistema de Gestão de Responsabilidade Social em suas unidades de sua operação, sistema esse que assegura que nossa companhia utiliza matéria prima de fontes controladas e de florestas manejadas de forma ecologicamente adequada, socialmente justa e economicamente viável na fabricação de produtos certificados. Adota uma política de responsabilidade ambiental que abrange o tratamento de efluentes, o monitoramento de emissão de gases e a destinação correta de resíduos industriais e implementa e incentiva seus colaboradores em vários projetos que promovem o bem-estar social, a disseminação da cultura brasileira e desenvolvimento educacional de crianças e jovens pelo Brasil, tais como: Gal da Infância com a Fundação Cosi de Leite, Projeto Horizonte com a ONG Luz, Vantagens de Manter nas Escolas e Escolas e Escolas com a ONG Young Achievement além de patrocínios culturais aos times Capatins de Futebol Amador e Clã do Dia de História da Infância Péssica, entre outros. **Aderência à Câmara de Arbitragem:** A Companhia, seus Acionistas, Administradores e membros do Conselho obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada, ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas no Contrato

	Consolidado			
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Materia prima.....	48.035	42.219	65.774	50.172
Produtos em processo.....	19.722	20.962	24.212	23.670
Peças e materiais de reposição.....	2.127	2.189	2.899	3.567
Produtos para revenda e outros.....	-	208	-	1.183
Total	69.887	65.578	92.885	79.280
Adiantamentos a fornecedores.....	3.675	3.110	7.368	5.689
Total	73.562	68.688	100.253	84.969

B. Depósitos judiciais:

	Consolidado			
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Trabalhistas.....	6.582	3.470	10.279	5.943
Tributárias.....	1.678	1.573	1.749	1.643
Cíveis, comerciais e outros.....	251	241	251	241
Total	8.611	5.284	12.279	7.827

9. Imposto de renda e contribuição social diferidos: a) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos: Os principais componentes do imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos estão apresentados a seguir:

	Consolidado			
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Imposto de renda diferido				
Provisão para contingências.....	2.881	2.723	2.881	2.723
Juros sobre capital próprio.....	1.760	746	1.760	746
Amortização de ativo.....	746	746	746	746
Comissões a pagar.....	272	223	272	223
Prejuízo fiscal.....	-	-	1.191	559
Provisão para fretes.....	224	78	224	78
Provisão honorários advocatícios.....	325	309	325	309
Outras adições temporárias.....	1.514	647	2.296	689
Total	7.722	4.726	9.695	5.327

	Consolidado			
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Contribuição social diferida				
Provisão para contingências.....	1.037	980	1.037	980
Juros sobre capital próprio.....	633	633	633	633
Amortização de ativo.....	269	269	269	269
Comissões a pagar.....	98	80	98	80
Base negativa de contribuição social.....	-	-	429	-
Provisão para fretes.....	81	28	81	28
Provisão honorários advocatícios.....	117	111	117	111
Outras adições temporárias.....	545	233	826	449
Total	2.780	1.701	3.490	1.917
Total	10.502	6.427	13.185	7.244

As outras adições temporárias são compostas, principalmente, por provisões referentes a despesas incorridas com serviços prestados por terceiros. b) Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos estão a seguir:

	Consolidado			
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Amortização fiscal do ativo dedutível				
Imposto de renda.....	14.679	7.221	14.679	7.221
Contribuição social.....	5.284	2.599	5.284	2.599
Total	19.963	9.820	19.963	9.820

O ativo pago na aquisição da Interprint e suas subsidiárias, suportado pela expectativa de rentabilidade futura, não é passível de amortização para fins contábeis a partir de 1º de janeiro de 2009. Entretanto, o mesmo continua a ser amortizado para fins fiscais com base no Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Lei nº 11.941/09. Desta forma, a Companhia constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos passivos pela diferença temporária tributável. 10. Investimentos e Intangível: A movimentação dos saldos de investimentos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 está demonstrada como segue:

	Controladora				Dividendos recebidos	Saldos em 31/12/2011
	Saldos em 31/12/2010	Adições (baixas)	Variação cambial	Equivalência patrimonial		
Investimentos						
Investidas						
Valid Par.....	817	60	(99)	23	801	
Interprint.....	191.978	-	-	45.135	(13.800)	224.096
Valid Espanha.....	22.328	-	2.066	15.790	(16.657)	23.527
Valid Argentina.....	6.599	(668)	968	266	7.165	
Transtex Chile.....	141	15	-	(117)	41	
Transtex Chile.....	12.088	(10.975)	-	6.557	-	7.670
Total	233.979	(11.624)	3.013	67.654	(29.737)	263.285

Agio

Valid Espanha.....	31.414	-	-	-	31.414
Valid Argentina.....	9.311	-	-	-	9.311
Trust.....	3.649	-	-	-	3.649
Total	44.374	-	-	-	44.374

Investimento

Saldos em 31/12/2010	Adições (baixas)	Variação cambial	Equivalência patrimonial	Dividendos recebidos	Saldos em 31/12/2011
852	-	-	(35)	-	817
266.014	(50.000)	-	47.964	(72.000)	191.978
6.599	7.438	(1.367)	16.257	-	22.328
6.904	741	(586)	(458)	-	6.599
141	59	(13)	(192)	-	169
12.088	(10.975)	-	6.557	-	7.670
Total	233.979	(11.624)	3.013	67.654	(29.737)

Agio

Valid Espanha.....	31.414	-	-	-	31.414
Valid Argentina.....	9.311	-	-	-	9.311
Trust.....	3.649	-	-	-	3.649
Total	44.374	-	-	-	44.374

Investimento

Saldos em 31/12/2010	Adições (baixas)	Variação cambial	Equivalência patrimonial	Dividendos recebidos	Saldos em 31/12/2011
852	-	-	(35)	-	817
266.014	(50.000)	-	47.964	(72.000)	191.978
6.599	7.438	(1.367)	16.257	-	22.328
6.904	741	(586)	(458)	-	6.599
141	59	(13)	(192)	-	169
12.088	(10.975)	-	6.557	-	7.670
Total	233.979	(11.624)	3.013	67.654	(29.737)

Agio

Valid Espanha.....	31.414	-	-	-	31.414
Valid Argentina.....	9.311	-	-	-	9.311
Trust.....	3.649	-	-	-	3.649
Total	44.374	-	-	-	44.374

Investimento

Saldos em 31/12/2010	Adições (baixas)	Variação cambial	Equivalência patrimonial	Dividendos recebidos	Saldos em 31/12/2011
852	-	-	(35)	-	817
266.014	(50.000)	-	47.964	(72.000)	191.978
6.599	7.438	(1.367)	16.257	-	22.328
6.904	741	(586)	(458)	-	6.599
141	59	(13)	(192)	-	169
12.088	(10.975)	-	6.557	-	7.670
Total	233.979	(11.624)	3.013	67.654	(29.737)

Agio

Valid Espanha.....	31.414	-	-	-	31.414
Valid Argentina.....	9.311	-	-	-	9.311
Trust.....	3.649	-	-	-	3.649
Total	44.374	-	-	-	44.374

Investimento

Saldos em 31/12/2010	Adições (baixas)	Variação cambial	Equivalência patrimonial	Dividendos recebidos	Saldos em 31/12/2011
852	-	-	(35)	-	817
266.014	(50.000)	-	47.964	(72.000)	191.978
6.599	7.438	(1.367)	16.257	-	22.328
6.904	741	(586)	(458)	-	6.599
141	59	(13)	(192)	-	169
12.088	(10.975)	-	6.557	-	7.670
Total	233.979	(11.624)	3.013	67.654	(29.737)

Agio

Valid Espanha.....	31.414	-	-	-	31.414
Valid Argentina.....	9.311	-	-	-	9.311
Trust.....	3.649	-	-	-	3.649
Total	44.374	-	-	-	44.374

Investimento

Saldos em 31/12/2010	Adições (baixas)	Variação cambial	Equivalência patrimonial	Dividendos recebidos	Saldos em 31/12/2011
852	-	-	(35)	-	817
266.014	(50.000)	-	47.964	(72.000)	191.978
6.599	7.438	(1.367)	16.257	-	22.328
6.904	741	(586)	(458)	-	6.599
141	59	(13)	(192)	-	169
12.088	(10.975)	-	6.557	-	7.670
Total	233.979	(11.624)	3.013	67.654	(29.737)

Agio

Valid Espanha.....	31.414	-	-	-	31.414
Valid Argentina.....	9.311	-	-	-	9.311
Trust.....	3.649	-	-	-	3.649
Total	44.374	-	-	-	44.374

Investimento

Saldos em 31/12/2010	Adições (baixas)	Variação cambial	Equivalência patrimonial	Dividendos recebidos	Saldos em 31/12/2011
852	-	-	(35)	-	817
266.014	(50.000)	-	47.964	(72.000)	191.978
6.599	7.438	(1.367)	16.257	-	22.328
6.904	741	(586)	(458)	-	6.599
141	59	(13)	(192)	-	169
12.088	(10.975)	-	6.557	-	7.670
Total	233.979	(11.624)	3.013	67.654	(29.737)

Agio

Valid Espanha.....	31.414	-	-	-	31.414
Valid Argentina.....	9.311	-	-	-	9.311
Trust.....	3.649	-	-	-	3.649
Total	44.374	-	-	-	44.374

Investimento

Saldos em 31/12/2010	Adições (baixas)	Variação cambial	Equivalência patrimonial	Dividendos recebidos	Saldos em 31/12/2011
852	-	-	(35)	-	817
266.014	(50.000)	-	47.964	(72.000)	191.978
6.599	7.438	(1.367)	16.257	-	22.328
6.904	741	(586)	(458)	-	6.599
141	59	(13)	(192)	-	169
12.088	(10.975)	-	6.557	-	7.670
Total	233.979	(11.624)	3.013	67.654	(29.737)

Agio

Valid Espanha.....	31.414	-	-	-	31.414
Valid Argentina.....	9.311	-	-	-	9.311
Trust.....	3.649	-	-	-	3.649
Total	44.374	-	-	-	44.374

Investimento

Saldos em 31/12/2010	Adições (baixas)	Variação cambial	Equivalência patrimonial	Dividendos recebidos	Saldos em 31/12/2011
852	-	-	(35)	-	817
266.014	(50.000)	-	47.964	(72.000)	191.978
6.599	7.438	(1.367)	16.257	-	22.328
6.904	741	(586)	(458)	-	6.599
141	59	(13)	(192)	-	169
12.088	(10.975)	-	6.557	-	7.670
Total	233.979	(11.624)	3.013	67.654	(29.737)

Agio

Valid Espanha.....	31.414	-	-	-	31.414
Valid Argentina.....	9.311	-	-	-	9.311
Trust.....	3.649	-	-	-	3.649
Total	44.374	-	-	-	44.374

Operação	Saldos em 31/12/2011	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Debêntures – 1ª emissão	110.564	CDI +1,5%	11,54%	8,66%	5,77%
Despesa financeira bruta			12.759	9.575	6.380
Debêntures – 2ª emissão	102.410	CDI +1,07%	11,11%	8,33%	5,56%
Despesa financeira bruta			11.378	8.531	5.694

23. Seguros: A Companhia adota a política de contratar seguros em montantes considerados suficientes pela sua Administração para cobrir eventuais sinistros em suas plantas industriais, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Modalidade	Importância segurada
Responsabilidade civil	R\$ 18.900
Riscos operacionais	R\$ 255.570
Riscos diversos	R\$ 55.000
Veículos	R\$ 18.700
D&O executivos	R\$ 25.000
Transporte de mercadorias-importação/exportação	US\$ 4.000.000

24. Programa de opção de compra de ações: Em assembleia geral de acionistas, realizada em 30 de março de 2006, a Companhia aprovou a inclusão no estatuto social de um programa de opção de compra de ações, denominado Programa de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações Ordinárias, nos termos do artigo 168, parágrafo 3º da Lei das Sociedades por Ação. As opções de compra ou subscrição de nossas ações ordinárias são pessoais e intransferíveis e somente poderão ser outorgadas aos conselheiros, diretores, gerentes e empregados eleitos como participantes do programa. O programa de opção de compra de ações é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, a quem cabe eleger os participantes do programa e o número de ações que cada participante terá o direito de adquirir. O limite máximo de ações disponíveis para o programa é de 2% do total de ações emitidas pela Companhia, sendo que tais ações terão os mesmos direitos conferidos às demais ações de igual espécie emitidas pela Companhia. Foram feitas duas distribuições de opções, a primeira em abril de 2006 no montante de 825 mil ações e a segunda em abril de 2007 no montante de 175 mil ações que atingiram o limite máximo de 2% (1.000.000 ações) do total de ações na data da última outorga, conforme previsto no programa. As opções poderão ser exercidas em 3 anos, a partir do ano seguinte da distribuição, na base de 1/3 a cada ano conforme quadro demonstrativo abaixo. O prazo de exercício das opções expirará em 5 anos a partir de cada distribuição, sendo que a partir desta data, as opções eventualmente não exercidas serão consideradas extintas, sem direito a indenização por parte da Companhia. O preço

de subscrição ou de compra de cada ação ordinária da Companhia foi estabelecido em 90% do preço de lançamento das ações da Companhia quando da realização da oferta pública inicial de ações da Companhia, que corresponde a R\$ 15,30 (quinze reais e trinta centavos) por cada ação ordinária, para a primeira distribuição e R\$ 18,15 (dezoito reais e quinze centavos) para a segunda distribuição, que corresponde a média dos 90 pregões anteriores à data da distribuição. As outorgas das opções estão assim demonstradas: **Programa 1:**

Carência	%	Preço de exercício	Preço de opção	Quantidade	Valor
04/2006 – 04/2007	34	15,30	6,37	280.500	1.787
05/2007 – 04/2008	33	15,30	6,37	272.250	1.734
05/2008 – 04/2009	33	15,30	6,37	272.250	1.734
				825.000	5.255

Quantidade de ações outorgadas	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações perdidas	Quantidade de ações em aberto	Preço médio de recompra
825.000	(805.200)	(19.800)	-	15,17

Programa 2:

Carência	%	Preço de exercício	Preço de opção	Quantidade	Valor
04/2007 – 04/2008	34	18,15	4,89	59.500	292
05/2008 – 04/2009	33	18,15	4,89	57.750	282
05/2009 – 04/2010	33	18,15	4,89	57.750	282
				175.000	856

Quantidade de ações outorgadas	Quantidade de ações exercidas antes da bonificação	Quantidade de ações perdidas antes da bonificação	Quantidade de ações em aberto antes da bonificação	Quantidade de ações após bonificação	Quantidade de ações exercidas após bonificação	Quantidade de ações em aberto
175.000	(26.000)	(11.650)	137.350	151.085	(49.500)	101.585

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da **Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A. (Anteriormente denominada American Banknote S.A.)** Rio de Janeiro - RJ. Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas

Em 31 de dezembro de 2011 o preço médio de recompra para o programa 2 foi de R\$ 18,97 (dezoito reais e noventa e sete centavos). O reconhecimento no resultado por exercício foi o seguinte:

Ano	Valor
2006	767
2007	2.352
2008	2.037
2009	862
2010	93
Total	6.111

Os valores justos das opções outorgadas foram calculados com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação Black-Scholes nas datas das outorgas. A Companhia reconheceu mensalmente o montante de forma "pro rata", em reserva de capital, na rubrica opções de ações outorgadas, tendo como contra partida o resultado do exercício. **25. Despesas com vendas:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, as despesas de vendas consolidadas foram de R\$ 56.401 (R\$ 34.273 em 2010). Este saldo deve-se principalmente às despesas com manutenção do sistema operacional e com pesquisas, incorridas pela controlada Valid Espanha. **26. Receitas e despesas financeiras:**

Receitas financeiras	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Aplicação financeira	6.110	2.954	10.212	8.337
Atualizações contas a receber	2.078	122	2.168	220
Variação monetária	-	621	1.211	853
Outros	104	132	1.753	3.058
	8.292	3.829	15.344	12.468

Despesas financeiras

Juros sobre capital próprio	(36.485)	(14.399)	(36.485)	(14.399)
Juros sobre debêntures e empréstimos	(21.432)	(19.988)	(21.491)	(20.752)
Juros variação cambial	-	-	(1.564)	-
Despesas bancárias	(1.281)	(913)	(1.478)	(1.118)
Outros bancárias	(369)	(133)	(1.108)	(2.633)
	(59.369)	(35.433)	(62.126)	(38.902)
	(51.077)	(31.604)	(46.782)	(26.434)

DIRETORIA

José Roberto Mauro – Diretor Presidente
 Carlos Affonso Seigneur d'Albuquerque – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
 Humberto Tondato – Diretor Industrial
 Zenio Rimes de Almeida – Diretor de Identificação;

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Sidney Levy - Presidente
 Antônio Batista Coury Jr. - Conselheiro Independente
 Guilherme Afonso Ferreira - Conselheiro Independente
 Marcilio Marques Moreira - Vice Presidente e Conselheiro Independente
 Bruno Constantino Alexandre dos Santos - Conselheiro Independente
 Luiz Maurício Leuzinger - Conselheiro
 Yon Moreira da Silva Junior - Conselheiro Independente

Contador: Domingo José A. Gonzalez – CRC-RJ 51.066-1

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que examinou, discutiu, revisou e concordou com todas as informações contidas nas Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que concorda com a opinião de seus auditores independentes referenciada no relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase:** Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 2012. ERNST & YOUNG TERCO - Auditores Independentes S.S. - CRC - ZSP 015.199/0-6-F-RJ; Márcio F. Ostwald - Contador CRC - 1RJ 086.202/O-4.